

[Comédia da Ressurreição – Teatro popular]

→ **Classificação:**

- Teatro popular/Fragmento da *Sagrada Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo*

Bibliografia associada: Centro de Estudos António Maria Mourinho e António Bárbolo Alves. (Fevereiro de 2007). *Resumo da Sagrada Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo*. 1ª Edição. Miranda do Douro. Edições do Centro de Estudos António Maria Mourinho, Biblioteca Municipal. Consultado em 15-03-2011. Em linha: <http://tpmirandes.no.sapo.pt/ResumoInterpretativa.pdf>

→ **Assunto:** Parte de falas da peça de teatro popular *Sagrada Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo* que conta «como [o] homem Deus ressurgiu do sepulcro com tanta elegância». (CEAMM & Bárbolo: 2007:3).

→ **Palavras-chave:** assentos, castigar, centúrio/centurião, coração, doloroso, Jerusalém, Jesus, natureza, padecer, penas, receio, ressurreição, sentimentos, luto, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Francisco Augusto Bartolomeu
- **Data de nascimento:** sem dados
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto em Caçarelhos
- **Duração do vídeo:** 00:01:51

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 195

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 195

[Comédia da Ressurreição – teatro popular]

[Canta:]

«Jerusalém atrevida
que será dos filhos teus?
Praticaste um deicídio⁽¹⁾,
matastes o próprio Deus.

– Depois sai o centúrio⁽²⁾ e disse:

[Declama:]

Óh que músicas tão tristes,
que assentos⁽³⁾ tão dolorosos
fazem tremer os corações
aos homens mais furiosos.

Ao tempo que ouvi cantar
o coração me estremeceu.
Julguei que era o que morreu
que me vinha a castigar.

Por ser eu que o fui prender
e o entreguei aos fariseus⁽⁴⁾,
acusado dos judeus⁽⁵⁾,
ao Calvário⁽⁶⁾ foi morrer.

Plos⁽⁷⁾ sinais conhecidos,
que se deram ao acabar,
quando estava pra⁽⁸⁾ expirar
na cruz que todos bem vimos.

O sol perdeu sua luz,
a terra se há ressentido
ao dar o último suspiro
esse a quem chamam Jesus.

As aves seu canto debatem;
A lua sangue verteu;
Todas as pedras se partem;

O mundo todo escureceu.

Vestiu-se a terra de luto;
Turvaram-se os elementos
e os astros, se bem escuto,
transtornam-se os movimentos.

Árvores, plantas e flores,
animais brutos e feras
demonstram os sentimentos
e manifestam as penas.

Enfim, tudo quanto abraça
a humana natureza
tudo dá a conhecer
que padece⁽⁹⁾ o autor dela.»

Francisco Augusto Bartolomeu, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

Glossário:

- (1) **Deicídio** – ato ou efeito de matar um deus; nome pelo qual os cristãos designam a morte dada a Jesus Cristo.
- (2) **Centúrio** – centurião (na Antiga Roma, o comandante de cem homens – uma centúria –, na milícia romana).
- (3) **Assentos** – resoluções; ponderações; reflexões; situações.
- (4) **Fariseus** – membros de uma seita judaica (séc. II a.C.) que seguiam com rigor as prescrições religiosas e passavam uma imagem exterior de santidade.
- (5) **Judeus** – habitantes da Judeia, antiga região da Palestina.
- (6) **Calvário** – monte próximo de Jerusalém onde os romanos realizavam as crucificações e onde Jesus foi crucificado.
- (7) **Plos** – pelos (redução de uso informal e coloquial).
- (8) **Pra** – para (redução da preposição “para”, sua forma sincopada, usada no registo popular, informal - reprodução da pronúncia).
- (9) **Padece** – sofre dores físicas ou espirituais; é vítima; é martirizado.

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário: <http://aulete.uol.com.br>; <http://michaelis.uol.com.br>;
<http://www.ciberduvidas.com>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.priberam.pt>